Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PROMOVENDO SAÚDE MENTAL NO CENÁRIO DOMICILIAR A UM CLIENTE COM ESQUIZOFRENIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: NATASHA POLLYANE COLAÇO GONÇALVES

Autores: Keyla Raffaelly Gramosa Teixeira
Anderson Francisco Monteiro Silva
Lara Gabriele Ferreira Lima
Fernanda Matos Fernandes Castelo Branco

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A esquizofrenia é uma doença incapacitante que afeta cerca de 1% da população, necessitando de acompanhamento para uma melhoria na qualidade de vida do sujeito. Esta patologia é definida como um distúrbio mental grave que promove a perda do contato com a realidade (psicose), alucinações, delírios (crenças falsas), pensamento anormal e alteração do funcionamento laborativo e social. Pode ainda desencadear perda ou atenuação das funções psíquicas, incluindo redução da afetividade, motivação, entre outros. Objetivo: relatar a experiência de dicentes da graduação em enfermagem no acompanhamento de um paciente com esquizofrenia. Metodologia: O Relato de experiência foi realizado através de seis visitas domiciliares semanalmente, nos meses de abril e maio de 2012, em um bairro do município de Teresina- PI. Resultados: Através das atividades desenvolvidas no domicílio alcançaram-se a promoção da saúde e uma maior integração do cliente com a família e permitiu-se o reestabelecimento de vínculos sociais, por meio das atividades desenvolvidas no decorrer dos encontros. O primeiro encontro, foi marcado pelo sentimento de apreensão, ansiedade, diante do receio de não conseguir promover um relacionamento terapêutico, bem como apreensão de não conseguir construir e desenvolver uma relação de confiança, empatia, balizado na comunicação, bem como autoconhecimento, respeito mútuo. Todavia, esses sentimentos foram se dissipando no decorrer da visita. Nos encontros seguintes promoveu-se atividades lúdicas visando produzir lazer, renda para o seio familiar, reforçar a memória, bem com optou-se em promover práticas que estabelecesse vínculos afetivos, aproximação profissional-cliente-familiares e que incitasse a comunicação. Conclusão: O atendimento domiciliar é um recurso inovador, e bastante útil, de assistência médica, abrangente a todos os serviços médicos e de enfermagem prestados aos seus clientes no cenário domiciliar; modalidade que cresce e se torna cada dia mais relevante em razão da necessidade de humanização do atendimento e por propiciar muitas vezes uma aproximação maior entre o cliente e profissionais, como também permitir estes conhecerem melhor a realidade e condição sócio-econômica do cliente. Destarte, a visita domiciliar é de suma importância para que o cliente possa ter amparo em seu tratamento e vivência familiar menos danosa, entendendo ser esta uma estratégia essencial para o cuidado e atenção à saúde mental.